

PLANO DE TRABALHO:

“EQUIPAMENTOS PARA O PROJETO COZINHA FUNCIONAL”

PROC. ADM. Nº

151 / 22

FOLHA Nº 117

1) QUALIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) Dados cadastrais da Instituição interessada, inclusive do representante legal

1.2) Dados Cadastrais Referentes à Conta Corrente Específica do Contrato

1.1) DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO INTERESSADA, INCLUSIVE DO REPRESENTANTE LEGAL

DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO

Instituição Proponente	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vargem Grande do Sul SP ou abreviadamente APAE de Vargem Grande do Sul-SP
CNPJ:	46.720.587/0001-04
Endereço:	Rua: Alcino Alves Rosa nº 160 Vila Santana Cidade: Vargem Grande do Sul-SP CEP: 13.880-000
DDD/Telefone	19 – 3641-1691
e-mail:	apaevgs@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente:	Faislhe Rafael Doval Silva
RG:	29.068.788-3
CPF:	275.687.718-22

1.2) Dados Cadastrais Referentes à Conta Corrente Específica do Contrato

Banco:	BRASIL
Agência:	2763-4
Conta Corrente:	35.005-2

2. BREVE HISTÓRIO E MISSÃO DA APAE:

2.1 Histórico:

As primeiras atividades voltadas à pessoa com deficiência no município de Vargem Grande do Sul se deu no ano de 1972, pela iniciativa de pais que buscavam apoio para desenvolvimento e educação de seus filhos. Assim, o prefeito da época, Rodrigues do Patrocínio, criou uma classe própria com o apoio de Maria Rosa Campos de Andrade. Mas, ao perceberem a grande demanda, e a necessidade de oferta de apoio as famílias, cria-se, então, o Serviço Municipal de Assistência ao Excepcional (SEMAE).

Para operacionalizar o serviço, foi criado em 18 de janeiro de 1973, o Centro de Educação Especial – CPDEX, com a coordenação de Maria Rosa Campos de Andrade, e inicialmente, com a participação de cinco crianças. A Sra. Maria Rosa reconhecia desde o começo, a necessidade de organizar o projeto, angariar verbas governamentais, para que fosse possível ampliar o número de colaboradores e o acesso da pessoa com deficiência, para um serviço qualificado.

Devido ao comprometimento das ações, logo a instituição passa a ser reconhecida pela sociedade vargem-grandense, e assim começou a receber doações e contribuições para sua manutenção e desenvolvimento das atividades. Neste momento, uma contribuição relevante foi de uma senhora que destinou em seu testamento parte de seus bens que resultou na compra do terreno, aonde a instituição encontra-se localizada até os dias de hoje.

Perto de completar 43 anos, o CPDEX com o objetivo de maximizar seu potencial, no dia 30 de outubro de 2015, passa a utilizar o nome Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Vargem Grande do Sul - APAE, ao ingressar para uma proposta e compromisso integral à pessoa com deficiência juntamente com este movimento social de nível nacional.

Deste modo, a APAE trabalha na perspectiva da intersetorialidade das políticas de assistência social, saúde e educação, ao ofertar:

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias;
- Atendimentos na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência;
- Educação infantil, Educação Pré Escolar e Ensino Fundamental.

Dentro deste contexto, o município conta com a instituição a 49 anos para suplementar à ação pública na oferta de serviços gratuitos e especializados a pessoas com deficiência e suas famílias. Portanto, estes anos de experiência reforçam o compromisso e reafirma a missão em “promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária”.

2.2 Finalidade Estatutária:

As finalidades estatutárias definem o público alvo da Entidade e norteia as ações desenvolvidas em cada área de atuação, ou seja, na assistência social, educação e na saúde:

I Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2.3. Objetivos estatutários:

E como objeto para consecução de seus fins, a APAE se propõe a;

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento a pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual a múltiplas, vem como a realização das finalidades da APAE;
- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados a prevenção e ao atendimento a pessoal com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Participar do intercambio das Entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos a causa e a filosofia do movimento Apaeano;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos de órgão público e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- Produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

h.

z. f.

- Fiscalizar o uso do nome "Associação de Pais e Amigos os Excepcionais" do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido a Federação das Apaes do Estado ou a Federação Nacional das Apaes;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para seus assistidos e as suas famílias;
- Desenvolver ações de fortalecimentos de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- Coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do movimento Apaeano;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento a pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular junto aos poderes públicos municipais e as entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes a pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e obras especializadas;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas as pessoas com deficiência, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento a legislação;

- Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação a causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltiplas, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos professores e voluntários que atuam na Apae;
- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção de deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação a sua família e a comunidade;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência Apaeano em órgãos públicos e privados pelos meios disponíveis;
- Desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;
- Promover a articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando a plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2.4 Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público atendido e a realidade a ser transformada.

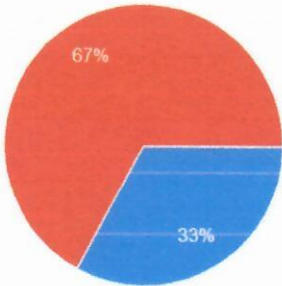
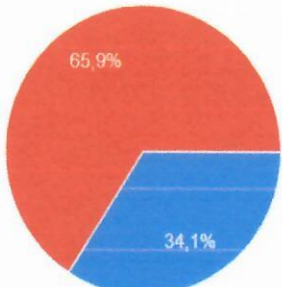
Levantamento de vulnerabilidades sociais do território e do público alvo da Instituição:

- área de abrangência territorial da Instituição e detecção das principais vulnerabilidades, sendo:
 - ausência de serviços essenciais básicos como: correios, rede de água/esgoto, pavimentação, coleta de lixo, etc;
 - ausência e/ou dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde (poucas vagas, etc);
 - ausência e/ou dificuldade de acesso aos serviços públicos de educação infantil (creches, escolas de ensino fundamental e nível médio);
 - ausência/precariedade de transporte público urbano, etc.

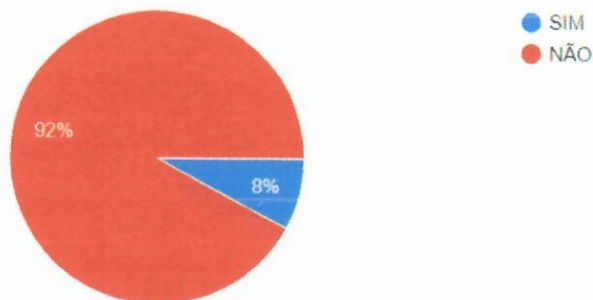
As principais vulnerabilidades que afetam o público alvo atendido pela Instituição são:

Ressaltamos que a Instituição atende crianças, adolescente e adultos em situação de vulnerabilidades sociais, diversas crianças/ e ou usuários vem, encaminhados da através da Educação, equipamentos sociais ou por busca espontânea, onde é realizado avaliação multiprofissional sendo avaliado a necessidade de ser inserido nos serviços desta instituição.

Foi realizada uma pesquisa pelo Google forms e 88 famílias dos alunos e usuários responderam que:

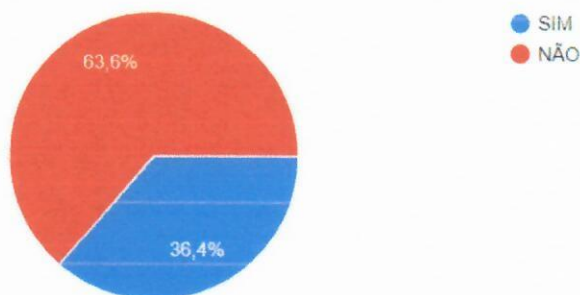
1- Ausência de serviços essenciais básicos como: correios, rede de água/esgoto, pavimentação, coleta de lixo, etc.;
88 respostas  ● SIM ● NÃO
2- Ausência e/ou dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde (poucas vagas, etc):
88 respostas  ● SIM ● Não
3- Ausência e/ou dificuldade de acesso aos serviços públicos de educação infantil (creches, escolas de ensino fundamental e nível médio)?

88 respostas



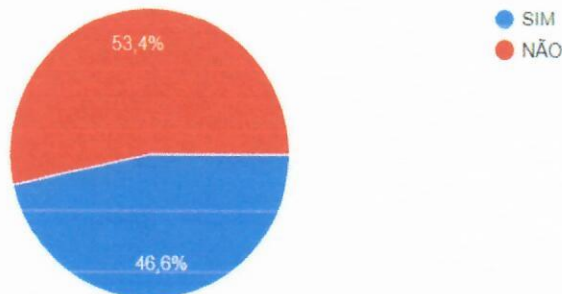
4- Ausência/precariedade de transporte público urbano, etc?

88 respostas



5- Responsável familiar (chefe de família, ex: pai ou mãe) está desempregado?

88 respostas



6- Quantidade de membros da família desempregados:

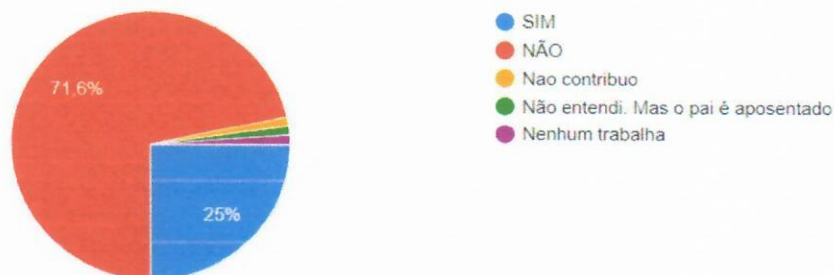
h. 1

88 respostas



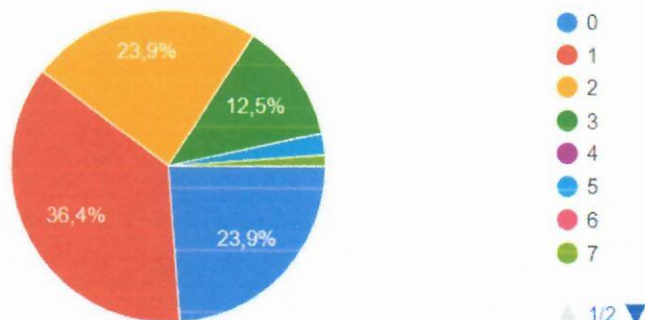
7- Responsáveis trabalha como autônomo, sem contribuir para a Previdência Social:

88 respostas



8- Membros da família que concluíram o ensino fundamental (até a 4ª série):

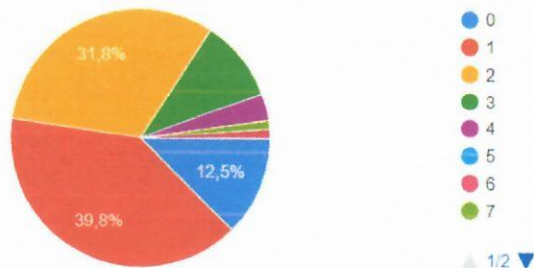
as



9. Membros das famílias que não concluíram o nível médio (até o 3ºano do

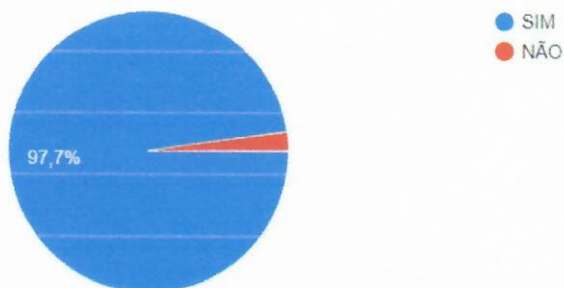
ensino médio) :

88 respostas



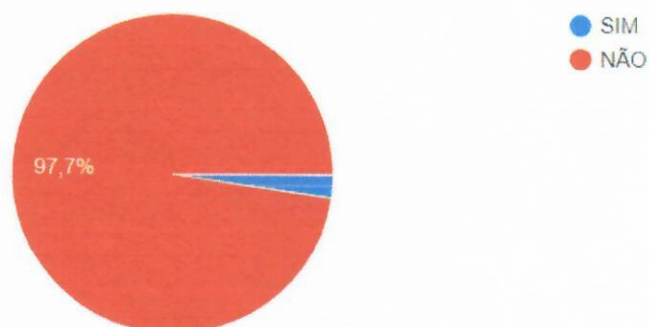
10. Famílias que possuem acesso aos meios de comunicação como telefone e internet:

88 respostas



11. Famílias está com água e/ou energia cortada:

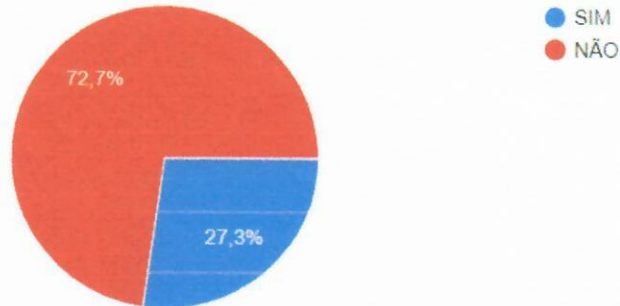
88 respostas



12. Essa família depende de cestas básicas para garantir a segurança

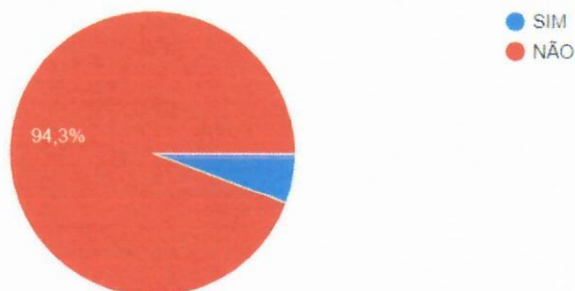
alimentar de seus membros:

88 respostas



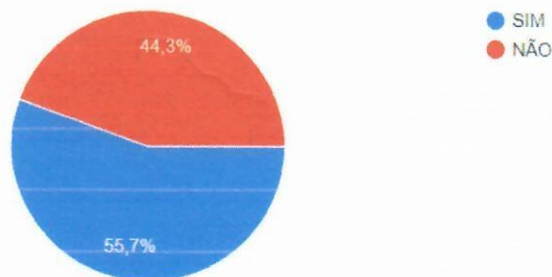
13. Famílias incluídas em programas sociais estaduais como Vivaleite, Renda Cidadã e Ação Jovem:

88 respostas



14. Famílias recebe o BPC:

88 respostas



M.~

3. ESTRUTURA INSTITUCIONAL

3.1) Infraestrutura física

O imóvel de propriedade desta OSC com estruturas físicas e mobiliárias oferecem acessibilidade à pessoa com deficiência para garantir segurança, autonomia e acolhida. Descrição:

1º Corredor	
Quantidade	Utilização
01 sala	Secretária
01 sala	Diretoria/Coordenação Administrativa
01 sala	Recepção
01 sala	Telemarketing
01 sala	Direção Escolar
01 sala	Psicologia
01 sala	Almoxarifado- Arquivo de Documentos;
01 sala	Recursos Pedagógicos
01 sala	Cozinha de Funcionários
01 sala	Fonoaudiologia e Nutrição
01 sala	Multissensorial-Piet Wilhelmus Joseph Schoenmaker
01 sala	Assistente Social
01	Banheiro Feminino (Exclusivo para Funcionárias)
01	Banheiro Masculino (Exclusivo para Funcionários)
01 sala	Almoxarifado- Materiais Escolares
2º Corredor	
01 sala	Fisioterapia
01 sala	Coordenação Pedagógica
01	Corredor que leva até o espaço da Quadra Esportiva "Anísio Abdalla"
01	Quadra Esportiva "Anísio Abdalla" Piscina Aquecida (Em processo de liberação de recursos para início da construção).
Corredor Central	

01 sala	Escolarização e Socioeducacional
01 sala	Espaço Sala de Leitura
01 sala	Refeitório
01 sala	Cozinha com Dispensa
3º Corredor	
01	Banheiro Feminino (exclusivo para alunas)
01	Banheiro Masculino (exclusivo para alunos)
04 salas	Escolarização e Socioeducacional
01 sala	Enfermagem
4º Corredor	
01	Projeto: Cinemundo
01	Acesso a Cozinha Pedagógica
5º Corredor	
04 salas	Escolarização e Socioeducacional
01	Banheiro Adaptado
Área Livre	
01	Horta
01	Espaço de Equoterapia (desativado)
01	Espaço para Jardim Sensorial (em construção)

3.2. RECURSOS HUMANOS COMPLETO DA OCS:

Qtde	Profissional	Carga H/S
01	Fisioterapeuta	15 horas
01	Psicóloga	20 horas
01	Psicóloga	22 horas
01	Assistente Social	20 horas
01	Coordenador	22 horas
01	Nutricionista	15 horas
01	Tec. Enfermagem	40 horas

02	Motorista	44 horas cada
13	Pedagogas	22 horas cada
02	Pedagogas	44 horas cada
01	Professora de Educação Física	22 horas
05	Monitoras	44 horas cada
01	Cuidadora	44 horas
01	Secretária	44 horas
01	Merendeira	44 horas cada
02	Faxineira/Servente	44 horas
01	Coordenadora Administrativa	44 horas
01	Diretora	40 horas
01	Operadora de Telemarketing	36 horas
01	Motoboy	Prestador de Serviços

3.3. Funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 07 às 18h.

3.4. Quadro síntese dos serviços ofertados:

Saúde	Serviços de habilitação e reabilitação a) Atendimento de fisioterapia b) Atendimento de psicologia d) Atendimento nutricional e) Atendimento de Prevenção a saúde
Educação	Atendimento Educacional a) Educação Infantil b) Ensino Fundamental I
Serviço Social	Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias/cuidadores

	a) Centro de Promoção a inclusão da Pessoa com Deficiência. b) Firmando Elos
Projetos Intersectoriais	Sala de leitura Sala multissensorial Cinemundo

4. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

a) Identificação do projeto:

Projeto (título): Equipamentos para o projeto Cozinha Funcional

Emenda parlamentar federal: REPASSE DA EMENDA PARLAMENTAR Nº 202237170001 – INVESTIMENTO/AQUISIÇÃO ANO 2022 – ESPELHO DA PROGRAMAÇÃO 355640420220002

b) Período de execução:

Início: Após a assinatura da parceria

Término: 12 meses após a assinatura da parceria.

c) ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA/TERRITORIAL:

Município de Vargem Grande do Sul-SP

d) Identificação do objeto:

Aquisição de equipamentos e material permanente, visando a ampliação na qualidade do Projeto Cozinha Funcional que assegurará a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promoverá oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

e) **Área de atuação:** (x) Assistência Social () Educação () Saúde

f) Objetivo Geral:

Proporcionar um espaço seguro e qualificado para o estímulo das habilidades da pessoa com deficiência intelectual e múltipla na realização das

atividades da vida diária e no sentido de ensinar habilidades que tenham função para a vida atual e futura.

Atender pessoas com deficiência intelectual e múltipla particularmente e ou em grupo de acordo com a especificidade de cada um. Possibilitar a prática de preparar os alimentos, preparar suas refeições, lavar a louça, organização dos armários, eletrodomésticos, equipamentos, controle de validade dos alimentos e higienização do ambiente, trabalhando assim o currículo funcional natural.

g) Objetivos Específicos:

- Propiciar ao aluno ou usuário a vivência de aprendizagem na cozinha imprescindíveis a vida diária;
- Estimular a autonomia e desenvolvimento de habilidades;
- Conscientizar e orientar para aspecto de organização, manuseio dos itens com segurança, manipulação dos alimentos, higiene pessoal e do ambiente;
- Possibilitar uma nova forma de geração de renda;
- Contribuir para a melhoria na qualidade de vida das famílias.

h) JUSTIFICATIVA:

Nos últimos anos, esta OSC, vem recebendo cada vez mais, um número maior de pessoas com comprometimento e limitação para a realização das atividades da vida diária.

Nossa instituição vem trabalhando com fundamento no Currículo Funcional Natural, que é uma proposta de ensino para pessoas com Transtorno do Espectro Autista e deficiência intelectual, que tem como objetivo contribuir para que o aluno ou usuário aprenda algo que tenha utilidade para sua vida, seja a curto ou em médio prazo, potencializando seu desenvolvimento integral, a sua aprendizagem e a capacidade de conviver de forma produtiva e construtiva na sociedade.

Deste modo a APAE vem se empenhando a trabalhar dentro desta perspectiva de contribuir com autonomia e melhoria de qualidade de vida de

seus alunos, usuários e familiares. Mas, para ampliar as oportunidades de desenvolvimento deste serviço, observou-se na prática, a necessidade de criar um ambiente que favoreça a vivência de novas experiências e potencialize as habilidades, por isso a proposta do Projeto Cozinha Funcional.

Com o Projeto Cozinha Funcional, pretende-se proporcionar aos usuários a possibilidade de aprendizagem, interação social, ampliação de autonomia, além da qualificação para o mercado de trabalho. Busca-se diminuir os impactos negativos causados pela exclusão social.

Conforme o artigo 39 da Lei Brasileira de inclusão (LBI 13.146 de 2015): Os serviços, os programas, os projetos e os benefícios no âmbito da política pública de assistência social à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social.

Neste sentido podemos identificar a importância de ações desenvolvidas em caráter contínuo com o propósito de prevenir a ruptura de seus vínculos, fortalecer a função protetiva, promover o acesso aos direitos, além de identificar demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar. É urgente a necessidade de apoio às famílias que possuem dentre seus membros pessoas com deficiência que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco social.

A equipe do Serviço social vem buscando possibilitar que as pessoas com deficiências se tornem cada vez mais protagonistas em suas atividades, diante disto já foram incluídos 05 usuários no mercado de trabalho.

O Projeto Cozinha Funcional será um projeto que possibilitará capacitação das pessoas com deficiência para que possam estar inseridos na sociedade através do mercado de trabalho.

i) DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES:

O projeto acontecerá através de oficinas informativas e espaço para vivência na prática, para os alunos, usuários e seus familiares.

Assim terá como eixo:

- Familiarizar a pessoa com deficiência ao ambiente da cozinha.
- Apresentar o uso adequado e manuseio de equipamentos e utensílios
- Conscientizar sobre os aspectos de segurança.
- Desenvolver habilidades para produção de receitas.
- Orientar sobre higiene pessoal, limpeza do ambiente, uso de roupas adequadas, normas da Vigilância Sanitária, planejamento financeiro, contaminação alimentar, armazenamento; conservação; uso adequado e manuseio de equipamentos e utensílios, técnicas para acondicionamento e conservação dos alimentos.

Vale ressaltar que as atividades serão ofertadas de acordo com a especificidades de cada grupo, ou seja, características como idade, grau de autonomia, potencialidade e limitação, e objetivo da participação no projeto.

A cozinha será construída dentro do espaço físico da instituição, ao lado da Quadra Poliesportivo "Anísio Abdalla", de acordo com o projeto arquitetônico a Cozinha terá a área da construção de 51,48m².

Para execução das atividades, o espaço contará com mobiliários e equipamentos adequados e fundamentais que serão adquiridos através dos recursos desta emenda parlamentar nº 202237170001.

I. Forma de utilização da cozinha funcional:

Público:	Usuários do Centro de Promoção à inclusão da pessoa com Deficiência	Alunos da Escola de Educação Especial da Apae de Vargem Grande do Sul-SP:	Famílias:
Quantidade de beneficiados:	30 usuários:	Em média 70 alunos:	Em média 20 familiares
Periodicidade:	01 vez por mês cada usuário.	02 vezes por mês cada aluno.	No mínimo 01 vez por bimestre.
Responsável pela execução da oficina:	Monitora	Pedagogas especialistas em Educação Especial.	Nutricionista ou convidados da comunidade.

O desenvolvimento do projeto acontecerá de forma continua, e destinado aos alunos, usuários e suas famílias, em forma de oficinas.

II. Previsão do Cronograma da execução de atividades:

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Orçamento para aquisição dos equipamentos:	x											
Aquisição dos equipamentos:		x										
Construção da cozinha através de Termo de Fomento - repasse através do CMDCA advindos de doação da empresa CCR Renovias (processo em andamento)	X	X	X	X	X	x						
Instalação dos equipamentos:							x					
Inauguração da cozinha:							x					
Início da utilização das oficinas:							X	X	X	X	X	X

Obs: Caso a construção da cozinha seja finalizada antes do tempo previsto as atividades serão iniciadas também de forma antecipada.

j) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDO NO PROJETO:

NOME	FUNÇÃO	Graduação	PÓS- GRADUAÇÃO
Ana Paula Previde Santana	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial e Inclusiva com ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla- 750 Horas 2º Educação Especial- com ênfase em Deficiência Intelectual- 380 Horas
Andréia Chiovatto da Luz	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial- com ênfase em Deficiência Intelectual- 604 Horas 2º Psicopedagogia Institucional
Andrea Aparecida Guedes	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual- 680 horas 2º Psicopedagogia Escolar- 390 horas
Daniela Ap. Costa Pereira	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – 600 horas. 2º Neuropsicopedagogia- 420 horas
Débora Grasieli Ap. Anacleto Costa	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – 600 horas.
Franscine de Melo B. Scacabarozi	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – 600 horas. 2º Neuropsicopedagogia- 420 horas
Lásara Benedita C. Cunha Plates	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – 604 horas. 2º Neuropsicopedagogia- 420 horas
Luciane Claudino Pereira	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual 2º Neuropsicopedagogia- 420 horas
Marielle Lucio Cherelli	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – 680 horas.

			2º Neuropsicopedagogia- 420 horas 3º Educação Especial- Deficiência Intelectual-604 horas
Rita de Cássia Pasquini	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual-604 horas.
Vanessa Rosalin	Pedagoga	Pedagogia	1º Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual-420 horas.
Fabiana Fernandes	Nutricionista	Nutrição	
Marcela Caroline Primo	Psicologia	Bacharel em psicologia	Cursando especialização em Neuropsicologia e Intervenção ABA para Criança e adulto
Micaela Carolina Camareli Gonçalves	Monitora	Cursando Pedagogia	
Taís Victório Riboli	Assistente social	Bacharel em Assistência Social	Especialização Serviço Social em Oncologia

Obs.: A relação dos profissionais que atuarão no projeto poderá sofrer alterações de acordo com as contratações a serem realizadas no ano letivo de 2023.

k) METAS:

Quantitativas:

Atender mensalmente em grupos ou individual uma média de 98 crianças, adolescentes e adultos, com deficiências, no mínimo 02 vezes por mês cada.

Totalizando em média 30 oficinas ou vivências por mês em período de atividade escolar.

Durante o recesso escolar ou férias que acontecem nos meses de janeiro, julho e dezembro a cozinha será utilizada apenas pelo Centro de convivência, totalizando em média 03 oficinas mensais, sendo beneficiados 30 usuários.

Qualitativas:

- Promover e incluir socialmente e profissionalmente as pessoas com deficiências e suas famílias, por meio da manipulação e preparo de alimentos, a fim de oportunizar uma melhor qualidade de vida a partir da geração de emprego e renda;
- Minimizar o desgaste ou o rompimento de vínculos importantes para o desenvolvimento dos usuários e o bem estar da família;
- Responder positivamente frente às demandas, interesses e possibilidades dos usuários, ampliando a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiências;
- Possibilitar a ampliação de recursos e ambientes para a aquisição do desenvolvimento do conhecimento, autonomia.

I) Itens de aquisição:

Nome do Item:	Quantidade vinculada:
Notebook	02
Forno Elétrico	01
Fogão	01
Ventilador	01
Batedeira	01
Espremedor de frutas	01
Freezer Horizontal	01
Máquina de Moer Carne	01
Balcão/Bancada Inox	01

Forno Microondas	01
Mesa Inox	01
Coifa (sob medida)	01
Descascador de Tubérculos	01
Forno Gás	01
Geladeira Duplex	01
Liquidificador	01
Multiprocessador	01
Purificador/Refrigerador de água	01
Botijão de Gás – P45	01

J) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação irão permitir mensurar se os objetivos específicos dos serviços ora propostos foram alcançados e quais os impactos na vida das pessoas com deficiência atendidas. Permitirá ainda a verificação dos pontos positivos e das fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, dando subsídios para a tomada de decisões. Nos indicadores quantitativos e qualitativos serão considerados os meios de verificação relacionando: o número total de usuários frequentes ao serviço; o grau de satisfação dos usuários e suas respectivas famílias em relação ao serviço proposto. Como meios de verificação, utilizaremos o cadastro de usuários, registro no diário, portfólio, prontuários, reunião da equipe técnica e outros instrumentais que possam auxiliar nesta mensuração. Na avaliação final, serão considerados os indicadores de monitoramento e todo o processo de mensuração, que permitirá avaliar os resultados do trabalho desenvolvido e propor mudanças caso seja necessário.

K) Cronograma de Desembolso e previsão de receitas e despesas a serem realizadas:

Meta:	Valor Total:	Observação:
Aquisição / investimento	R\$ 50.000,00	PARCELA ÚNICA

L) Previsão: Orçamentária:

Anexo II – Planilha de composição de Custos

(Previsão conforme previsto na Lei 13.019/2018, Seção VII, Do Plano de Trabalho, artigo II. A previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria; incluído pela Lei nº 13.204, de 2015).

Caracterização das Despesas	Valor Total
Investimento / Aquisição: Notebook Forno Elétrico Fogão Ventilador de Teto Batedeira Espremedor de Frutas Freezer Horizontal Máquina de Moer Carne Balcão/Bancada Forno Microondas Mesa Inox Coifa (sob medida) Descascador de Tubérculos Forno a gás Geladeira Duplex Liquidificador Multiprocessador Purificador/Refrigerador de Água Botijão de gás – P45	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 50.000,00

M) DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE DÉBITOS COM A FAZENDA PÚBLICA.

Na qualidade de representante da **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE VARGEM GRANDE DO SUL SP** ou abreviadamente **APAE DE VARGEM GRANDE DO SUL SP**; DECLARO, para fins de prova junto à Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual e Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública.

Vargem Grande do Sul - SP, 06 de setembro de 2022.

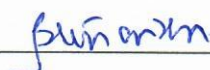
Faislhe Rafael Doval Silva

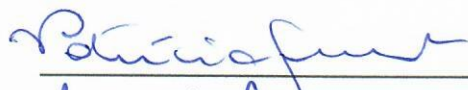
Presidente Triênio 2020/2022

APAE DE VARGEM GRANDE DO SUL SP

APROVAÇÃO DA CONCEDENTE

Comissão:





Vargem Grande do Sul - SP, _____ de _____ de 2022.

Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul

ANEXO II
PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

Anexo II – Planilha de composição de Custos

(Previsão conforme previsto na Lei 13.019/2018, Seção VII, Do Plano de Trabalho, artigo II. A previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria; incluído pela Lei nº 13.204, de 2015).

Caracterização das Despesas	Valor Total
Investimento / Aquisição: Notebook Forno Elétrico Fogão Ventilador de Teto Batedeira Espremedor de Frutas Freezer Horizontal Máquina de Moer Carne Balcão/Bancada Forno Microondas Mesa Inox Coifa (sob medida) Descascador de Tubérculos Forno a gás Geladeira Duplex Liquidificador Multiprocessador Purificador/Refrigerador de Água Botijão de gás – P45	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 50.000,00

Vargem Grande do Sul, SP, 06 de setembro de 2.022.

Faíshe Rafael Doval Silva

Presidente Triênio 2020/2022

Rua: Alcino Alves Rosa, 160 – Vila Santana
CEP -13880-000 – Vargem Grande do Sul – SP
Telefone: (19) 3641-1691
Email: apaevgs@gmail.com